

Ruth critica falta de verba

SÃO PAULO — Dona Ruth Cardoso defendeu um aumento no volume de verbas para a Saúde, mas evitou comentar a briga que o ministro Adib Jatene trava com a equipe econômica sobre a recriação do imposto sobre cheques. "Quem tem que dizer se o imposto deve voltar é o Congresso, não eu. Mas, de fato, a saúde precisa de mais dinheiro", disse, após participar da entrega a cinco empresas que investem em projetos sociais do Prêmio Eco, da Câmara Americana de Comércio.

A antropóloga criticou a tese de que o desaquecimento da economia vá agravar a miséria. "A miséria no Brasil é um problema estrutural, não de conjuntura. Para resolvê-lo, são necessárias ações de longo prazo, como a que estamos fazendo no programa Comunidade Solidária", afirmou. "O Brasil tem um exército de excluídos por uma infinidade de razões históricas. São essas razões que precisam ser combatidas."

Ela lembrou que a falta de verbas na saúde não afeta apenas os miseráveis: "A classe média também se trata no sistema público de saúde e sofre quando falta dinheiro. Isso mostra que o impacto é mais complexo do que se pensa", diz ela.

Ruth Cardoso fez um discurso para uma platéia de empresários, pedindo para que invistam em projetos sociais. "Antigamente, as empresas faziam apenas filantropia. Hoje, já investem pensando num esforço articulado para resolver problemas sociais. O Brasil precisa não só do dinheiro, mas da experiência das empresas, para que o dinheiro seja usado de uma forma eficiente", afirmou.